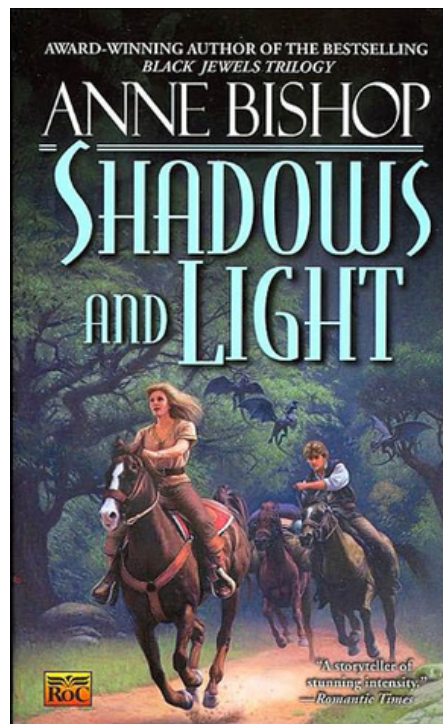




Shadows and Light

Anne Bishop

Download now

Read Online ➔

Shadows and Light

Anne Bishop

Shadows and Light Anne Bishop

The national bestselling author of the *Black Jewels Trilogy* returns with book two in the thrilling *Tir Alainn Trilogy*-a dazzling tale of romance, high adventure, and thrilling fantasy.

An encroaching evil threatens the lives of every witch, woman, and Fae in the realm. And only the Bard, the Muse, and the Gatherer of Souls possess the power to stop the bloodshed.

Shadows and Light Details

Date : Published October 1st 2002 by Roc

ISBN : 9780451458995

Author : Anne Bishop

Format : Paperback 420 pages

Genre : Fantasy, Fiction, Magic, Romance

 [Download Shadows and Light ...pdf](#)

 [Read Online Shadows and Light ...pdf](#)

Download and Read Free Online Shadows and Light Anne Bishop

From Reader Review Shadows and Light for online ebook

Patrícia says

Tir Alainn foi a trilogia de estreia de Anne Bishop, o primeiro passo para uma carreira de sucesso na literatura fantástica de uma das autoras mais amadas do género. Com um estilo único e inconfundível, Bishop não deixa ninguém indiferente, nem as críticas, os fãs ou aqueles que hesitam em lê-la, sendo uma presença incontestável do género.

Luz e Sombras é o segundo volume desta trilogia e leva-nos de volta a um mundo onde bruxas, Fae e Inquisidores caminham pelos mesmos trilhos numa luta opressora que pode destruir o mundo pelo qual as wiccanfae lutaram e trabalharam, inundando-o nas trevas da incompreensão e do temor e podendo levar a extinção da magia e de um povo.

Bishop é, como todos já devem estar fartos de saber, a minha escritora favorita de sempre. Por muitos livros que leia não há nenhum que me dê a mesma sensação que os desta autora e é sempre com ansiedade e muitas expectativas que me embrenho na leitura dos seus livros. Este não foi excepção, e depois de um primeiro volume fantástico, a minha curiosidade estava a ebullir para descobrir o que se seguiria neste livro e puder saber mais sobre os Fae e a Casa de Gaian

Como é típico nesta autora, não me desiludi e as minhas expectativas foram mais que ultrapassadas. Ao pegar neste livro, logo nas primeiras páginas sente-se a essência de um mundo bishopiano a inundar-nos e a agarrar-nos à história logo nas primeiras palavras. Se Os Pilares do Mundo fugia aquilo que a autora nos habituou, este segundo volume tem uma essência mais escura, uma alma mais forte e aconchega os fãs numa sensação mais familiar.

Este livro acaba por ter uma história mais dedicada a caça às bruxas, o que faz com que este enredo seja muito mais desenvolvido e dedicado especialmente aos dois grandes pesos desta história, os Fae e as wiccanfae. O encanto e a doçura terminam no livro anterior, e aqui a escuridão tenebrosa, a vendetta e aquilo que os Fae realmente são, salta cá para fora, dando-nos um mundo ao qual já estamos mais habituados e que somos capazes de apreciar ainda mais.

Num enredo que se desenvolve de forma natural, os mistérios vão surgindo e sendo descobertos, enquanto novas histórias se entrelaçam às antigas para nos dar as respostas que poderão solucionar as divergências. Apesar de ser mais negro, os Inquisidores não têm um papel tão activo mas as poucas vezes que marcam presença servem para demonstrar que são um perigo real, tal como as várias vezes que são referidos com temor pelos perseguidos. Este livro tem uma carga psicológica maior, sendo antes a história de um povo e dos seus heróis do que uma história de amor delicada, o que acaba por ser transmitido na perfeição pela escrita maravilhosa da escritora, e mesmo não sendo uma obra-prima, consegue satisfazer até o fã mais exigente.

Através das novas personagens, a história ganha outra vida, novos dilemas e aproximam-se mais daquilo que esperaríamos de uma personagem criada por Bishop, caracterizando-se pela força e tenebrosidade, debaixo de uma capa vulgar. Apesar da grande quantidade de personagens, não é difícil sentirmo-nos atraídos por cada uma das suas histórias e a consciência da importância de cada uma delas é palpável e, mesmo que algumas delas ainda permaneçam no mistério, aguça-nos a curiosidade para o último livro desta trilogia. A voz única da autora traz-nos, mais uma vez, uma história magnífica, influenciada por épocas negras da Humanidade, cheia de magia e singularidade, onde os bons podem ser piores que os maus.

Maren says

Where as the first book was an incredible story held back by a boringly evil antagonist, this one is just flat out a great story. The antagonist, while still boringly evil, does not make as many appearances, but instead of dulling their power, the lessening of their physical presence almost makes the dread and terror of them all the more encompassing. The personal interactions between the main and supporting characters are also much more real and meaningful - and more common - adding a depth that only showed up in the first book in furtive spits and glances.

My only real issue was the large and obvious chip on the shoulder that the author carries for most men, and how clearly it shows up in the novel. Admittedly, she's not wrong... Men throughout history had and still do have a lot to answer for in how they've treated women over the centuries, and she does offer the curtesy of pointing out over and over that not all men are like that. But I, as a woman, get the impression that many men who try to read the series may get alienate by their overall portrayal and that will cost probably cost the author some readership.

Barbara Watson says

Reallyy like this series, and geting to know more about the characters and their histories.

Aimee says

When was the last time you truly read a book and enjoyed it, just for enjoyment's sake? Before I read this novel, I would've answered 'not for a very long time'.

I'm so happy that's not my answer anymore.

Shadows And Light is the second in the Tir Alainn trilogy by Anne Bishop. I've heard a lot of praise from other bloggers about Anne, or more particularly, her Black Jewels Trilogy. And I'm still on the hunt for that one (it's not found readily in book stores here in Oz, I've noticed. It's a special-order-only read).

In the meantime, Shadows And Light soothed me. Y'know, I may have a prickly exterior at times, but deep down, I'm just a girl in the mood for romance and things of fantasy. And this book has both. Plus a simple writing style, and a strong (if possibly bordering on didactic at times) plot.

Shadows And Light takes place in a world where the Fae (faeries and other such creatures like nymphs, sprites etc), humans and witches co-exist. The main characters appear to be Bard Lord Aiden and his Muse, Lyrra - Fae who don't mind using human glammers to move in and out of towns entertaining for moolah and just generally enjoying their honeymoon period. Aiden and Lyrra start to notice some strange goings-on in nearby towns, and eventually they uncover a 'revolution' started by some evil, mostly human males who want to control everything, no matter the cost. Villages who have not yet been infiltrated by these 'revolutionists' hear the rumours of murdered witches and muzzled human women, but they either don't believe it, or in much of the Fae-kind's case, don't really care about what doesn't affect them.

Lyrra and Aiden realise what the other Fae do not - that the Fae will eventually die at the hands of this Evil too, so the lovers set out on a perilous journey together in search of the one Fae that can convince the others

to help save the witches and humans and thus save themselves: the death Fae, Morag, the Gatherer of Souls.

It all sounds a bit corny, I grant you. And in some parts it really overdoes the corniness too. But this book is just so darn easy to read and so darn novelty in places and so darn romantic the whole way through that you tend to tolerate the gaggy bits. Aiden and Lyrra are just loved-up fools, really, willing to go against traditionally Fae rules and marry monogamously like 'strange' humans. But they also get pissed off by each other in equal measure. Its all quite funny ...*chuckles*...

Am I losing you? It's so hard to pinpoint what it is about this story that I most enjoy. I like the little fantasy elements, like the Fae horses that gallop without sound, or the shapeshifter witches who reveal their feral natures in glimpses, but only to the truly observant. I liked the sweet, sweet love that exists not only between Aiden and Lyrra, but is also mirrored in a lot of the secondary characters' relationships, serving to warm the reader to the characters' plight. I liked the naughty adult jokes, the pagan religious rites, even the masochistic nature of the villains, who dream up all sorts of horrible ways to physically maim and tame both the women and children, and the men who stand up for them.

I don't expect that this will be everyone's cup of tea. It seems distinctly girlish in its tone, and true fantasy lovers/ true romance fiction lovers probably will be left a little starved afterwards. But those of us who like their books with a bit of everything and just want something to cosy up with on the porch in the dusky twilight hours of the near-evening, may find *Shadows And Light* to be just what the doctor ordered.

4 stars for pure enjoyment. Hooray!

Ana Luisa says

Este é um livro cheio de magia e mistérios. Um livro que, tal com o seu título, está carregado de luz e sombras.

Este segundo volume, tal como o primeiro, leva-nos numa viagem exaustiva para que se proceda à salvação de Tir Alainn, uma missão que parece ser quase impossível devido ao egoísmo e arrogância de algumas personagens da história, que no início escondiam um pouco da sua verdadeira natureza. Confesso que durante o primeiro volume desta trilogia ainda sentia um pouco de esperança para com o lado bom dos Fae, mas agora apercebi-me que poucos são aqueles que possuem alguma bondade dentro de si. Na sua maioria são seres que apenas pensam neles próprios e naquilo que lhes trará proveito, não tendo em atenção ao que é realmente importante.

Durante este livro viveu-se um clima de muita tensão, de uma corrida imensa contra o tempo que apenas irá acalmar um pouco quase no final do livro. Esta foi uma obra com um ambiente mais pesado que a anterior devido ao crescimento da maldade dos vilões e também do aumento das mentalidades gananciosas por parte dos barões, que se vão mostrando cada vez mais cruéis para com as mulheres. Anne Bishop dá-nos mais uma vez provas da sua genialidade na criação de mundos e personagens incríveis, com histórias bem construídas, que conseguem cativar o leitor até ao final e ainda ficar com vontade de ler a continuação. Nada foi deixado ao acaso e mesmo aquelas personagens que não entraram durante este volume, foram mencionados os seus afazeres no momento, mostrando algum cuidado por parte da autora para com os seus leitores.

A minha personagem favorita neste volume foi Ashk, pela sua força e firmeza para lutar por aquilo que acreditava e para que a sua família se mantivesse em segurança, mantive-me também curiosa acerca da história da Ceifeira, pois fiquei com a impressão que também ela escondia algo do seu passado relativo à sua vida sentimental. Tenho a esperança que no ultimo volume da trilogia sejam tiradas todas as minhas duvidas. Anne Bishop é, na minha opinião, uma das melhores autoras do momento. Ela consegue transformar uma

simples frase em algo mágico e cativante, fazendo com que uma simples gota de água se transforme em tantas outras coisas de uma forma simplesmente maravilhosa. Sou e sempre serei uma leitura assídua dos seus livros.

<http://viv-omundoencantadodoslivros.b...>

Alice says

Quando, depois de ter lido o primeiro livro desta trilogia, dei a minha opinião sobre "Os Pilares do Mundo" afirmei que me parecia muito pouco para esta autora. Continuo a manter o que disse em relação a esse livro. Contudo, Luz e Sombras já é outra coisa... aqui já consegui ver a Anne Bishop que conheço. Apesar de algum aspectos da trama serem bastante previsíveis e, por vezes, algo naif conseguimos ver uma grande evolução e crescimento nos personagens. Por outro lado, neste novo volume os personagens mais negativos e malévolos já são mais característicos desta autora. A maldade e a hipocrisia já não estão tão disfarçadas como no volume anterior e isso nota-se, principalmente, em relação aos barões - aos seus discursos e acções - e a alguns fae inconformados e narcisistas.

Um aspecto que caracteriza a escrita de Bishop e que volta aqui a estar presente são os personagens femininos fortes e de carácter vincado. As mulheres estão em destaque, todas muito diferentes umas das outras mas todas lutadoras e determinadas a conseguir aquilo a que se propõem.

Quanto à trama em si apenas posso dizer (sem grandes spoilers) que depois de conhecerem o Ary, tocados pela sua história, o Bardo e a Musa estão determinados em salvar as Bruxas e aquilo que elas representam. Correm ambos os mundos avisando humanos e fae dos últimos acontecimentos mas poucos são os que os ouvem e menos ainda os que os recebem bem. Postos de parte por todos e sofrendo com as agruras da sua jornada decidem procurar ajuda onde menos se esperaria (tendo em conta que são fae). Acabam por travar conhecimento com os clãs menos bem aceites pela sua raça e descobrir que estes não estão assim tão errados, apenas não esqueceram quem são.

Este foi um dos aspectos de que mais gostei, ver as diferenças entre as culturas fae e os seus modos de interagir com os humanos. Este aspecto cruza-se com outro, o rever de personagens das quais havia gostado muito no volume anterior, conhecer o seu destino e ver as diferentes posturas face ao problema que têm entre mãos.

É um volume mais intenso do que o anterior, com novos e cativantes personagens, que consegue prender-nos logo nas páginas iniciais. Depois de entrarmos no espírito da narrativa já não conseguimos largá-lo. No fim a autora deixa todas as possibilidades em cima da mesa e o leitor com uma enorme curiosidade.

Patrícia says

O trilho acidentado, precipitado, que percorre os amargos da esperança, desencadeia numa profunda bruma de luz e sombra, de alegria e desespero, de amor e violência. Mas por entre a celeridade, a potencialidade, da magia eterna, um espectro negro, desgastado, fúnebre, paira ao de leve, sempre atento, sempre desperto... e sempre pronto a atacar.

«Luz e Sombras» trata-se de uma narrativa extremamente envolvente e feminina, que vem mostrar uma faceta mais suave – mas não menos intensa – de uma autora que prima pela ousadia, pela exuberância e pela

perícia. Se no romance anterior, «Os Pilares do Mundo», o ambiente encontrado foi de irascibilidade, de medo e de perseguição, em «Luz e Sombras», todos esses juízos são levados ao extremo. Com as sensações à flor da pele, o leitor vê-se induzido numa infinita busca pela força do bem em detrimento da sujidade, da opressão e da negrura que tem vindo, progressivamente, a penetrar em Sylvalan, acompanhando, com entusiasmo e louvor, todo o percurso das personagens que, facilmente, aprisionaram, noutro tempo, o olhar atento e crítico do leitor.

Anne Bishop é, pura e simplesmente, extraordinária com a palavra escrita. Cautelosa, arrebatadora e coerente são, somente, meros termos capazes de descrever o princípio, o aprazível começo, da longa linha de espectacularidade que circunda esta autora. Os mundos que cria, as personagens que transpõe para o papel e a forma como engendra todos os acontecimentos, todos os momentos de acção, todas as tomadas de decisão são fascinantes se, não mesmo, por vezes, brilhantes. Uma escritora especial que roça, muito próxima, muito perto, o limiar da perfeição.

Opinião completa, em:

<http://pedacinho-literario.blogspot.p...>

Michele Lee says

I bought this book.

Shadows and Light brings readers back to a world of witches, magic and fae, and a growing evil that threatens them all.

By this book in the series readers know that the witches are really the descendants of the House of Gaian and that when a witch dies, slaughtered by the evil minions of jealousy and twisted magic, the tether to the magical fae land of Tir Alainn is broken and that part of the fae realm is lost.

This book strays from following the witch Ari as a primary character and instead travels with Aiden, The Bard, and Lyrra, The Muse, both exiled from the fae by Dianna and Lucian's rage, as they try to convince the rest of the fae to save the witches to save their world. This volume also introduces new characters; Brianna and Liam, half siblings struggle to deal with each other as well as the evil creeping into their land; Ashke and Padrick, fae, and human world baron and baroness as well; and a collection of humans, fae, witches and other who are finding themselves forced to choose sides. Each character is compelling and interesting and likely could carry the story on their own. Combined it leads to an epic, large scale feel as readers form a solid picture of Bishop's world.

Most interesting is Morag, the Gather, Death's Mistress, the one fae with the power of life and death which sets her apart even from the other fae. It also puts her in the position of being the only one who can stop the rotten core of the Black Coats' evil.

This volume also introduces the western fae, who never forgot their roots like Lucian and Dianna have and whole towns where fae and witch are synonymous with neighbor and friend.

Lyrra and Aiden are trying to make the adjustment from the eastern fae and their exile, to the western fae, who are guarded not because of the Bard and Muse's intent but because of the reputation of the eastern fae.

They set out on a search for the mysterious Hunter. He may be the only one with enough command and power to counter the damage Dianna and Lucian are doing that threatens to split the fae into their own civil war.

Again Bishop spins a fantastic world, rife with beauty, humor and danger, and populated by fleshy characters struggling to do what's right. The heroism aspect in this volume is its only potential flaw. Despite the glory of Bishop's world there is a very clear cut line between good and evil and characters fall on one side or the other, though some don't realize the full extent of their actions.

The Tir Alainn trilogy remains one of my all-time favorite reads and has, several years after its release, stood up to repeated reads and still delivered a highly enjoyable reading experience.

Casey says

Shadows and Light moves the focus away from Ari, the main character of The Pillar of the World, to Lyanna, the Muse, and Aiden, the Bard.

Lyanna and Aiden travel the land, warning Fae of the collapsing Old Places and that the Inquisitors are killing witches. This second novel is slightly darker than the first, even though the Inquisitors were less prominent. Dianna and Lucian, who might as well be the queen and king of the Fae, are deaf to the pleas to protect the witches.

There are a bunch of secondary plot-lines happening. Liam, the Baron of Willowbrook, meets his half-sister witch Breanna and tries to be friendly. Breanna's mother, Keely, was raped by Liam's father and subsequently bore Breanna, and she's stuck at the young mental age it happened. Breanna is just trying to live her life with her other witch relatives.

Liam discovers what is happening with the Inquisitors and is horrified, but he gets in over his head. Padrick, an influential baron, looks out for his welfare.

Ashk, Padrick's wife and also a Fae, teaches Neal the way of a lord of the woods. Morag glumly hangs around Ari, as Morag has been thrown out of her clan.

Ubel, Adolfo's new right-hand man, tries to undermine Liam, and generally causes trouble. The Inquisitors don't have as much page time as the first novel. It's clear that they definitely will in the last book - or at least that's what I expect.

The second book is darker in the fact that it is more explicit about the horrors being done to women. I appreciate Bishop for tackling oppression of women in what is a rather conventional fantasy outlet. I was totally surprised when the (view spoiler) was revealed. I wasn't expecting it to go that far, but I'm fine with Bishop's approach. People need to become informed of the issues somewhere, even if that's in a fictional format.

Bishop created a dystopia in this series. It's not the typical nuclear fallout and zombies that we generally see today in fiction. Still, it remains frightening. I can see how some readers may think Bishop is being really heavy handed, and I don't disagree, but it doesn't bother me.

I do have issue with the characters as I found them to be lacking. I had a hard time connecting with them. Breanna and Liam were the only ones I felt inclined to like. I don't know why that is, as Bishop has given development to her characters. That's why I have my rating at 3 stars because something wasn't clicking for me.

Lyrra and Aiden present as juvenile at times. Maybe because they are younger Fae? I don't remember if they actually are or not. They really contrasted, in my opinion, to all the other Fae characters in the book, who were more guarded.

There is some explanation regarding how to use magic. I like that Bishop didn't go overboard with magical rules and such.

Shadows and Light sets up all the characters for the final book, so there's not much of a question what the main plot will be.

Kate says

I usually love Anne Bishop but this series just does not work for me at all. I find the story confusing and sort of boring and I cannot relate to the characters at all. I feel like this series gets worse as it progresses.

Nadia says

An excellent example of what a sequel should be! This was a page turner which kept me up late devouring every word. Ms. Bishop delivers breathtakingly in this second book of the series delivering even more engaging characters and a plot that is taut and compelling. Her world building is fantasy at its most provocative. May have to get this series for my personal shelves as I wait in eager anticipation for House of Gaian. If you enjoy quality writing and character-driven storylines then this is one for you.

Gina says

Good book. The second in the Tir Alainn series by Anne Bishop. I still love this author and hope she writes many millions more books.

In Book 1, Ari and Neall got away from the Inquisitors and the 2 Fae, the Lightbringer and the Lady of the Moon. In Book 2, Aiden, the Bard, and Lyrra, the Muse, finally declare their love for each other, not something the Fae usually do. This book details their struggle to warn other Fae about the Inquisitors and protecting the witches that anchor Tir Alainn to the Old Places in the human world. Without the witches Tir Alainn and the shining roads between the two worlds disappears in mist.

A well-crafted story with good characters, a cautionary tale of what can happen when people forget their roots and what their role in the world is. The Inquisitors determination to kill all witches and women of power and influence and control all women so that men can rule the way they want is scary indeed. The "softenings" to make a woman docile and submissive almost had me put down the book a couple of times. Especially the "procedure" to cure "hysteria" among women.

Highly recommend this book/series.

Robin says

I can't even remember when I read the first book in this series, and I have only the vaguest recollection of what it was about. That made getting into this title rather difficult, as it took a long time before I felt like I had a handle on what was going on. It didn't help that the first third of the book also just got my hackles up, reminding me very much of Atwood's *The Handmaid's Tale* in the way women were being subjugated and abused. But in the end, that was the most compelling aspect of the story for me-- the descent of a society into such a state of affairs. It's a story that has repeated itself many times, in a multitude of forms, throughout history. Only in this version, there are witches, fae, and magic. And though I found it compelling, I'm not chomping at the bit for the next book.

Cata says

Luz e Sombras é o segundo volume da Trilogia dos Pilares do Mundo e a minha estreia com Anne Bishop...e eu adorei o livro!

É um livro com um mundo relativamente complexo e muito bem construído. Tem Fae, bruxas, humanos e os Inquisidores. Por ser o segundo da série, sinto que acabei por perder informações importantes no que concerne aos Inquisidores e à sua missão, mas espero que estas se encontrem no primeiro volume [que lerei assim que possível].

Revoltou-me a maneira como os Inquisidores encaravam e tratavam as mulheres e influenciavam os outros homens a adoptarem as mesmas atitudes. Houve partes em que fiquei chocada e morbidamente fascinada com a crueldade por eles atingida [reprimiram-nas para lá de qualquer razão, ao ponto de todas as mulheres de uma aldeia sentirem que era necessário tomarem medidas extremas]

Também gostei da dicotomia entre o Ocidente e o Oriente. No Ocidente, os Fae vivem no mundo humano, co-habitando com bruxas e humanos, fazendo com que a Magia seja mais forte. No Oriente, os Fae vivem em Tir Allain e olham para os restantes seres com desdém, o que os torna mais vulneráveis aos ataques dos Inquisidores.

Estou ansiosa por ler o resto da Trilogia!

Obrigada Ne pelo empréstimo ^^

Bcvs says

I'm afraid this one broke me... I couldn't finish it.
And that was back in the days when I had much more patience.

✧ Kimberly ✧ says

This is my favorite trilogy of Anne Bishop. It's a breath of fresh air to the genre, and it kept me glued front start to finish. The characters are easy to love and the plot is entertaining.

I have re-read this trilogy numerous times already, and will probably re-read it again in the future.

Elphaba J says

Luz e Sombras começa logo após o término da história anterior, quando podridão alastrava dizimando as Filhas da Deusa e os Fea, a pouco e pouco, tomavam consciência da perda do que lhes era mais sagrado, do que sempre consideraram como certo, o seu paraíso edílico. Era apenas o início do flagelo...

Embora uma pequena batalha tenha sido vencida, a guerra contra aquelas que vivem em sintonia com a Mãe parece não ter fim. O mal reúne-se. Os homens cegam. As mulheres morrem.

A magia brota como uma maldição e actos cada vez mais insanos, obscuros, são levados a cabo por aquele que, embora mutilado, insurge soldados pérfidos a prosseguir a sua demanda enraizando os seus tentáculos em corações outrora bondosos. Nunca os Fea, nunca as Bruxas, tiveram de chegar tão longe pela sua salvação, pela propagação de tudo aquilo em que acreditam e que a natureza acolhe transformando o bem e os sonhos em realidade. No entanto, ao longe, para lá da Serra da Mãe, enquanto persistirem as jóias da verdade, reside a esperança.

Luz e sombras são conceitos permanentes que vão sendo repetidos ao longo do livro, em diferentes contextos, vinculando a certeza que a perfeição não subiste sem trevas, de que a beleza também tem um lado negro, sendo essa a chave para os afectos mais puros. Assim sucede com a Ceifeira, uma personagem imensa que mais uma vez se encontra em destaque sendo o elo de ligação entre novos intervenientes e antigos, o elo de ligação das almas ao seu repouso final. Tal como a Morte, A Senhora da Floresta surpreende a cada passagem e ao longo de toda a história é soberba a sua evolução e contraste entre outros Fea. Ela personifica a grandiosidade das personagens que só Bishop consegue criar, repletas de honra, poder e temerosas por tudo aquilo em que acreditam. Uma das grandes revelações deste livro.

Com uma vertente mais romântica Musa e Bardo estão cada vez mais próximos dos humanos, desempenhando um papel crucial neste segundo volume, eles são ricos em emoções, em acções repletas de poder que, de pequenos gestos, constroem o futuro para salvação do mundo em que ainda acreditam. Juntos aproximam-nos dos restantes seres da sua raça, aproximam-nos da transformação que todos eles deveriam sofrer e não deixam que fiquem esquecidos aqueles que no livro anterior desiludiram mas que, de certeza, têm ainda um papel fundamental a desempenhar.

No geral, se de princípio nos foi dado a conhecer o problema, agora agrupam-se as armas por tudo aquilo que é precioso para as muitas vidas descritas. O leitor volta a ficar próximo das Bruxas, Breenna em particular, reconhece e aprende mais profundamente sobre diversos Senhores Fea e compreende a dimensão de tudo aquilo que está em jogo nesta batalha entre a Luz e as Sombras. E, se de início, o leitor pode considerar a narrativa um pouco mais leve que a sua antecedente, não se iluda, é imenso o que está para vir e o medo, assim como a mulher, continuam a reiterar página após página.

Opinião completa: <http://historiasdeelphaba.blogspot.pt...>

Amanda says

Oh man... it isn't well written, and even though I am super feminist, I like political messages in books to be a little less EXTREMELY OBVIOUS.

...but I'll still read the last book in the series. Whatever.

Greydrakkon says

I'm re-reading this series and I found myself struggling to get through this one. Bits and pieces were interesting, but as a whole this book lacked the passion and drama that Bishop's books are usually filled with. The villains seem even more two dimensional than usual, the misunderstandings between the protagonists even more contrived. (The bit with Morag when Aiden and Lyra are talking to Ashk was particularly irritating). Plus it's getting really tiresome to read about pregnant women being treated like invalids, the sacred preciousness of the gravid mother hits nauseating levels (I may be dragging some of her other books into this, but I've about hit my max capacity on baby worship).

Then there's the secondary characters. They're so interchangeable that when one died a gruesome death, I could only go "Who was that guy again?".

In any case, this book is utter fluff like the rest of the series, and should only be read for completion's sake.

Sherry says

Wonderful writer. Astounding good plot. Some humor that really makes you appreciate the whole theme. Great read.
